

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Jackson Silva do Nascimento ¹
Allan Henrique da Silva Gouveia ²
Maria Inaiane Bezerra da Silva ³
João Pedro Rodrigues de França ⁴
Anna Karolynne Gomes Mateus ⁵

RESUMO

A formação de professores é algo complexo. A construção da identidade docente envolve uma série de aspectos, dentre eles, o contato com os pares. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação dos discentes do curso de licenciatura de Educação Física através de estudos bibliográficos. As pesquisas trouxeram grande significância quando tratado sobre contribuição do PIBID em formação inicial de professores de educação básica, e também em todos os participantes do programa como preceptores, coordenadores e alunos das escolas, nenhum estudo mostrou o contrário. Dessa forma percebeu-se que a participação dos estudantes de licenciatura no PIBID é útil para construção da identidade docente de forma ativa e realista.

Palavras-chave: PIBID, Formação de professores, Educação Física.

INTRODUÇÃO

A formação dos professores é construída por saberes teóricos e práticos, os quais são desenvolvidos com o tempo, sendo este capaz de formar a identidade docente, através de experiências e vivências práticas no campo de atuação.

Segundo Tardif (2002, p. 49), “Os saberes da experiência ou saberes experienciais formam um conjunto de representações que orientam a ação profissional dos professores”, dessa forma é importante que os futuros docentes tenham práticas com profissionais

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física no Centro Universitario Tabosa de Almeida- PE, 2018112083@app.asc.es.edu.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida-PE, 2019112116@app.asc.es.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida-PE, 2020112158@app.asc.es.edu.br;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Tabosa de Almeida-PE, 2020112126@app.asc.es.edu.br;

⁵ Professora orientadora: Graduada em Licenciatura Em Educação Física - Centro Universitario Tabosa De Almeida - PE, kaarolmateush@gmail.com.

experientes, para que haja um melhor desenvolvimento profissional. Diante disto, foram criados alguns programas que auxiliassem no desenvolvimento do indivíduo para a prática docente, um desses programas é o Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID) que incentiva a formação de professores para educação básica, colocando os estudantes de licenciatura de instituições de ensino superior no cotidiano das escolas públicas.

O PIBID iniciou no ano de 2007 com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), anteriormente, a Capes só destinava bolsas aos estudantes de pós-graduação *stricto sensu*. A expansão é uma instituição da Lei nº 11.502/2007 e do decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009 para uma Política Nacional de formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica que se aplicava inicialmente as áreas das ciências exatas e da natureza. No entanto, uma ampliação do PIBID em 2011, o expandiu para várias áreas do conhecimento (BRASIL, 2009).

As atividades desenvolvidas pelo PIBID objetivam auxiliar a formação de futuros professores, para tanto, os estudantes das Instituições de Ensino Superior (IES) são enviados às escolas públicas, onde dispõem de um professor orientador para conduzir suas práticas, juntamente com um coordenador pertencente à instituição a qual estão matriculados. Às experiências são ricas para todos os participantes tanto na construção da identidade do futuro docente, quanto no auxílio de experiências diversificadas para o professor preceptor e coordenador, abrangendo também para amplificação de ensino aprendizagem dos alunos.

Segundo Burggrever e Mormul (2017, p.98), “O PIBID proporciona aos sujeitos envolvidos um contato mais intenso com a realidade escolar e suas complexidades oportunizando um rico processo de formação”.

Compreendendo a importância do tema para formação docente, entende-se ser considerável aprofundar saberes sobre as contribuições do programa para a formação de futuros docentes. A participação dos professores de Educação Física, na construção do referido projeto, possibilita uma reflexão crítica do papel desse componente curricular, dando-lhe sentido e significado.

Diante disto, o trabalho objetivou identificar e analisar as contribuições do Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID) para a formação dos discentes do curso de licenciatura de Educação Física, através da análise de pesquisas bibliográficas que relatem a importância do mesmo para formação inicial de professores de Educação Física.

METODOLOGIA

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica quantitativa descritiva de natureza básica, que, Segundo Trujillo (1982), busca contribuir, entender e explicar os

fenômenos analisados. O estudo foi feito através de artigos científicos, teses e sites de órgãos públicos, objetivando investigar as contribuições do PIBID na formação de futuros professores da educação básica, descrevendo assim os fatos e fenômenos encontrados dentro da realidade de ensino em geral (TRIVIÑOS, 1987; MARCONI E LAKATOS, 2006). As fontes de informações foram extraídas de artigos, sites e leis dos anos entre 1982 até 2020, resultando assim, cerca de dez fontes bases para toda a pesquisa do presente artigo, sendo excluídos da pesquisa blogs, Wikipédia e dados empíricos não condizentes com a realidade científica. Apenas foram contemplados estudos que trouxessem a importância e a contribuição do programa para futuros docentes, onde é uma das alternativas que mais fortalece a formação docente levando uma conexão entre os saberes da universidade e o dia a dia nas escolas (SARTORI, 2011).

REFERENCIAL TEORICO

PIBID em formação inicial á docência

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didáticas pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. (BRASIL, 2009).

O programa proporciona iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa (CAPES, 2020).

Segundo Costa *et al.*, (2017) “Os pibidianos têm a possibilidade de conhecer aspectos que vão além da teoria que é trabalhada no curso, como conhecer a realidade da escola”. O conhecimento adquirido por essa relação entre as universidades e as escolas públicas, deixam os pibidianos cientes das diversas complexidades das escolas e os aproxima da realidade das mesmas, relacionando a teoria e a prática, construindo uma formação mais rica em conhecimento pelas experiências dos discentes.

O PIBID na Educação Física Escolar, possibilita os discentes aplicarem conteúdos do componente curricular de acordo com o currículo do município ou o planejamento

escolar possibilitando vivenciar as diversas práticas corporais e trabalhar as habilidades motoras dos alunos, esta que é de fundamental importância.

Permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. (BRASIL, 1998 p. 28).

Para os iniciantes à docência o programa surge como uma alavanca no desenvolvimento à prática docente, levando um aperfeiçoamento e valorização da disciplina contribuindo tanto ao desenvolvimento profissional do futuro professor, quanto na melhoria do aprendizado dos alunos.

Segundo Freire (1996, p.39), “[...] na formação permanente dos professores o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Neste sentido, é perceptível a importância do programa para a vida do futuro docente, pois oferece o ensino teórico e uma formação prática de ensino, dando a oportunidade de alunos ministrarem essas aulas antes mesmo de sua formação acadêmica.

O professor precisa ser atrativo, ter uma boa didática e inovar seus conteúdos, para que dessa forma estimule o interesse no aluno, fazendo com que ele busque aprender mais e buscar conhecimentos através da curiosidade para o ensino aprendizagem. De acordo com Knüppe (2006, p. 277):

No processo de ensino/aprendizagem, o aluno precisa que a motivação esteja presente em todos os momentos. O professor precisa facilitar a construção do processo de formação, influenciando assim o aprimoramento da motivação do aluno em aprender.

Instigar o aluno na participação das aulas, é um dever de todo professor, dinamizar e expor criatividade em novas metodologias de ensino que busquem chamar a atenção do aluno, são formas de motivá-lo. A junção de conhecimentos técnicos sob os conteúdos a serem abordados na disciplina com o auxílio de experiências já vividas por cada participante, ajuda em novas formas de criação das aulas sendo estas aplicadas sob a realidade escolar que está inserido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todas as pesquisas realizadas, foram apresentadas contribuições para todas as partes participantes do programa, nenhuma pesquisa apresentou dificuldade ou não contribuição do programa. Estudos relatam que se durante a formação inicial, os acadêmicos já estiverem

inseridos em uma realidade de atuação escolar, proporcionara às mesmas experiências inovadoras. Para Santos, *et al.* (2020 p.10):

As contribuições se expressam na presença de experiências inovadoras que resultam em ressignificações de práticas pedagógicas, com reflexões e discussões sobre problemáticas atuais, fazendo com que haja uma construção e aprendizagem significativa e coletiva para a participação no ambiente escolar.

Dessa forma a interação dos participantes no programa se intensifica, podendo favorecer ao estudante uma melhoria em saber docente. Santos (2016) “Considera, que o PIBID/Educação Física confirma os pressupostos e possibilita a aquisição de saberes da docência”. Além de possibilitar saberes, segundo a análise das pesquisas foi notório que o PIBID proporciona ao estudante a aproximação com a escola, com o campo de intervenção profissional e com referenciais teóricos que sustentam a Educação Física, ofertando formas metodológicas diferenciadas, em propostas de aulas dinâmicas, eficazes e inovadoras, tornando-o familiarizado com a disciplina, induzindo a mudanças de comportamento e busca por melhoria pessoal.

O programa tem proporcionado aos alunos uma melhor qualidade na formação inicial de professores, contribuindo para o crescimento dos licenciados, estimulando o estudo e proporcionando um melhor desempenho na atuação como futuro professor, trabalhando diretamente dentro do ambiente escolar. A participação nas atividades permite uma reflexão em torno da prática pedagógica, uma vez que a atividade docente requer uma constante atualização de métodos para que se torne atrativa e estimule a aprendizagem (MELO, 2017, p. 473).

As diversas formas metodológicas de ensino, e o planejamento cujo depende das experiências do professor preceptor, ajuda na contribuição da formação para o pibidiano em campo, além de favorecer formas inovadoras de ensino, a depender da identidade escolar e comunidade estudantil.

A inovação pedagógica nas aulas de Educação Física Escolar acontece quando os/as docentes do componente curricular organizam o seu trabalho pedagógico superando o paradigma da aptidão física e do rendimento esportivo, que se tornaram hegemônicos no interior das escolas nas últimas décadas (MALHEIROS, 2019, p. 13).

Além de proporcionar um acervo de possibilidades nas aulas de educação física, também é apresentado aos futuros professores, a importância da inclusão de todos os alunos nas aulas, e as formas de chamar atenção dos alunos para a participação das aulas práticas.

Assim sendo, observa-se que a participação do discente no programa em estudar, planejar, criar, recriar e vivenciar práticas e deveres escolares, contribuem para sua formação de forma ativa e realista.

Em análise dos estudos, as contribuições mais aplicadas pelo projeto são: desenvolvimento pessoal; melhoria no ensino aprendizagem; valorização, fortalecimento e

revitalização das licenciaturas e da profissão docente; contato direto dos pibidianos com o ambiente escolar; aproximação mais consistente entre teoria e prática; estimula a iniciativa e a criatividade, incentivando os licenciandos a buscar soluções, planejar e desenvolver atividades de ensino e a construir diferentes materiais didáticos e pedagógicos; favorece na aproximação da realidade da escola básica; contribui para a formação continuada dos docentes das IES, com sua atualização nos aspectos pedagógicos das disciplinas e nas tecnologias, criando, com a aproximação do contexto escolar.

Estas contribuições, nos permitem observar que o Programa auxilia no desenvolvimento e na melhoria de todos os envolvidos, tanto da IES, quanto a coordenação, supervisão, discente universitário e aluno, contribuindo então para uma educação melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi avaliar e ressaltar a importância do PIBID na formação acadêmica dos futuros professores licenciados em Educação Física, afim de mencionar sobre seus respectivos desenvolvimentos e ampliar os resultados alcançados.

Entende-se então, a partir do trabalho desempenhado que a ação do programa para iniciação a docência, contribui de forma significativa para todos os bolsistas que fazem parte do projeto, principalmente por serem efetivos desde antes sua formação, beneficiando assim o processo de aprendizagem às aulas teórico-práticas das escolas sob orientação de um perceptor que tem como objetivo, ensinar, orientar, ajudar a compreender, desenvolver planos de aulas juntamente com os orientandos e etc.

Levando os futuros profissionais a realidade pessoal e escolar de cada aluno e torna-se ponderoso que a partir destas realidades o professor busque sempre aperfeiçoar e ser atrativo às suas aulas, trazendo conteúdos que levem os alunos ao mundo imaginário e de aprendizagem de forma aprazível, impulsionando sua participação afim de motivá-lo para as experiências de conhecimento.

O PIBID como um projeto que busca valorizar a iniciação ao magistério busca implementar conhecimentos e estágios que levam os alunos as salas de aulas antes do fim da sua graduação, mas é necessário que não vejamos o PIBID apenas como mais um programa do Governo, mas uma política de Estado que necessita de prioridade, compromisso e garantia às condições necessárias de trabalho, ressalta-se esta importância pois a partir do momento que os profissionais são transferidos para as escolas torna-se primordial a garantia das condições necessárias, para que não haja um fator limitante de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BRASIL. Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009. **Institui a Política Nacional de Formação de Professores do Magistério da Educação Básica e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007. **Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES**, que trata a Lei nº 8.405, 9 de janeiro de 1992; e altera a Lei nº 8.405, 9 de janeiro de 1992, e 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, **que autoriza a concessão de bolsas de estudo e pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para educação básica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

BURGGREVER, TAÍS; MORMUL, NAJLA M. A importância do PIBID na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da Unioeste-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017.

CALLAI, Ana Nathalia; JESUS, Rhenan Ferraz; SAWITZKI, Rosalvo Luis. Formação inicial e iniciação à docência: uma análise a partir do subprojeto PIBID Educação Física. **Educación Física y Ciencia**, v. 19, n. 2, dez. 2017

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em:< <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 28.07.2021.

COSTA, Luiz Carlos Da Silva et al. **A importância do pibid para formação inicial de professores**. Anais VI ENID & IV ENFOPROF / UEPB. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em< <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/39153> >Acesso em: 28.07.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JAHN, Ângela Botoli. **O PIBID e à docência na educação física: perspectivas na formação inicial e continuada**. RN,2015. Disponível em< <http://hdl.handle.net/10183/139580>>. Acesso em: 31.08.2021.

KNÜPPE, Luciane. Motivação e desmotivação: desafio para as professoras. **Educar**, Curitiba, n. 27, p. 277-290, 2006. Editora UFPR.

MELO, Raimunda Alves Melo; CARVALHO, Antônia Dalva França. Contribuições do PIBID para a formação de professores de biologia. **Crítica Educativa**, Sorocaba/SP, V. 3, n. 2, p. 465-478, 2017.

MALHEIROS, Franciele Bairros. **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**. Ijuí, RS, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 306p.

NUNES, C. M. F. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. Educação e Sociedade, 74: 27-42, 2001.

SANTOS, Maria Adriana Borges; FERREIRA, Heraldo Simões; SIMÕES, Luiza Lúlia Feitosa. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 1, n. 2, maio/ago. 2016.

SANTOS, Daiana Machado; MALDONADO, Daniel Teixeira; MARQUES, Amanda Cristina Teagno Lopes, et.al. Contribuições do PIBID na formação do futuro professor de educação física escolar: uma análise documental. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, v. 24, n. 01 p. 1-16, jan./abr., 2020

SARTORI, J. **Formação de professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica**. 2011.

DEIMLING, NATALIA NEVES MACEDO e REALI, ALINE MARIA DE MEDEIROS RODRIGUESPIBID: **CONSIDERAÇÕES SOBRE O PAPEL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PROCESSO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**. Educação em Revista [online]. 2020, v. 36 [Acessado 15 Novembro 2021] , e222648. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698222648>>. Epub 14 Ago 2020. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698222648>.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais - A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: **Atlas**, 1987. ISBN 8522402736.

TRUJILLO FERRARI, A. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.